

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: XX JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INTERDISCIPLINARIDADE – CAMPUS CERES

Aline de Assis Rodrigues do Amaral Muniz. <sup>1</sup>  
Ana Paula Veloso de Assis Sousa<sup>2</sup>  
Cristiano Chuquia dos Santos Orrico<sup>3</sup>  
Guilherme Soares Vieira<sup>4</sup>  
Leandro da Silva Selari<sup>5</sup>  
Leonardo Vieira Martins<sup>6</sup>  
Luciano do Valle<sup>7</sup>  
Marina Teodoro<sup>8</sup>  
Valdivino José Ferreira<sup>9</sup>  
Vitor Martins Cortizo<sup>10</sup>

## RESUMO

A Jornada de Iniciação Científica e Interdisciplinaridade (JICI) é um evento acadêmico promovido semestralmente pela UniEvangélica – *Campus Ceres*, com o objetivo de estimular a produção científica e a integração de diferentes áreas do conhecimento no curso de Direito. A edição de 2024 teve como tema o Bicentenário da Constituição Imperial, abordando seu impacto histórico no constitucionalismo brasileiro. Com a participação de 350 alunos e 14 professores, o evento envolve atividades como criação de banners, produção de artigos científicos e *workshops* para a OAB. A JICI fortaleceu a iniciação científica no campus e proporcionou aos alunos um ambiente de aprendizado ativo, essencial para o aprimoramento da capacidade crítica e analítica, fundamentais para o exercício da profissão jurídica. Além das apresentações dos trabalhos, o evento conta com palestras e *workshops* que contribuem para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica e da prática jurídica.

## PALAVRAS-CHAVE:

Iniciação científica. Interdisciplinaridade. Formação jurídica. Pesquisa acadêmica.

---

<sup>1</sup> Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: [aline.muniz@docente.unievangelica.edu.br](mailto:aline.muniz@docente.unievangelica.edu.br). ORCID 0000-0002-2280-163X

<sup>2</sup> Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: [ana.sousa@docente.unievangelica.edu.br](mailto:ana.sousa@docente.unievangelica.edu.br). ORCID 0009-0006-9907-9258

<sup>3</sup> Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: [cristiano.orrigo@docente.unievangelica.edu.br](mailto:cristiano.orrigo@docente.unievangelica.edu.br). ORCID 0009-0009-6068-2748

<sup>4</sup> Doutor. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: [guilherme.vieira@unievangelica.edu.br](mailto:guilherme.vieira@unievangelica.edu.br). ORCID 0000-0002-9059-4767

<sup>5</sup> Doutor. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: [leandro.selari@unievangelica.edu.br](mailto:leandro.selari@unievangelica.edu.br). ORCID 0000-0002-0943-2323

<sup>6</sup> Mestre. Curso de Administração da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: [leonardo.martins@unievangelica.edu.br](mailto:leonardo.martins@unievangelica.edu.br). ORCID 0000-0002-3350-8965

<sup>7</sup> Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: [luciano.valle@docente.unievangelica.edu.br](mailto:luciano.valle@docente.unievangelica.edu.br)

<sup>8</sup> Doutora. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: [marina.teodoro@docente.unievangelica.edu.br](mailto:marina.teodoro@docente.unievangelica.edu.br). ORCID 0009-0004-4001-2900

<sup>9</sup> Doutor. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: [valdivino.ferreira@unievangelica.edu.br](mailto:valdivino.ferreira@unievangelica.edu.br). ORCID 0009-0005-7171-4988

<sup>10</sup> Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: [vitor.cortizo@docente.unievangelica.edu.br](mailto:vitor.cortizo@docente.unievangelica.edu.br). ORCID 0009-0001-4064-2556

## INTRODUÇÃO

A Jornada de Iniciação Científica e Interdisciplinaridade (JICI) é uma atividade acadêmica consolidada no curso de Direito da UniEvangélica – Campus Ceres, promovida semestralmente com o objetivo de incentivar a pesquisa científica, a interdisciplinaridade e a construção do conhecimento jurídico por meio da investigação acadêmica.

A edição do segundo semestre de 2024 teve como tema central o Bicentenário da Constituição Imperial de 1824, abordando sua importância histórica e seu impacto na evolução do constitucionalismo brasileiro. O evento se justifica pela necessidade de fomentar a cultura da iniciação científica no ensino jurídico, proporcionando aos discentes um ambiente de aprendizado prático e reflexivo, além de preparar os alunos para desafios acadêmicos e profissionais, como a produção científica e os exames da OAB.

Do ponto de vista teórico, a atividade se fundamenta em conceitos de pesquisa científica na graduação (Vasconcelos *et. al*, 2009), interdisciplinaridade no ensino jurídico (Zimiani; Hoepfner, 2008) e impacto de eventos acadêmicos na formação discente (Rodrigues; Oliveira, 2020). A iniciação científica favorece o desenvolvimento da argumentação crítica e aprimora a capacidade analítica dos estudantes, fatores essenciais para a atuação profissional no Direito.

Dessa forma, este relato busca compartilhar a experiência da XX JICI, destacando sua relevância para a formação acadêmica dos participantes, os desafios enfrentados e os impactos da atividade na comunidade acadêmica.

## METODOLOGIA

A XX JICI foi realizada na UniEvangélica – Campus Ceres, no município de Ceres, Goiás, no período de 21 a 25 de outubro de 2024. O evento ocorreu no formato híbrido, com atividades presenciais no auditório da universidade e transmissões ao vivo via Zoom.

O público-alvo do evento foram os acadêmicos do curso de Direito, abrangendo desde o primeiro até o décimo período, além de contar com a participação de docentes-avaliadores e orientadores. No total, a jornada contou com 350 alunos inscritos e 14 professores envolvidos na avaliação dos trabalhos. A organização da JICI seguiu etapas estruturadas:

1. Divulgação e inscrições: realizadas por meio da plataforma EVEN3, com prazo de inscrições de 05 de agosto a 21 de outubro de 2024.
2. Preparação dos trabalhos: cada período teve uma atividade específica:
  - Períodos 1 a 3: elaboração e apresentação de banners.

- Períodos 4 a 6: produção e submissão de artigos científicos.
  - Períodos 7 a 10: participação em oficinas preparatórias para a OAB.
3. Apresentação dos trabalhos: organizada em um cronograma detalhado, com as apresentações presenciais distribuídas nos dias 24 e 25 de outubro de 2024, conforme a sequência de submissões.
  4. Avaliação: conduzida por docentes do curso, com base na ficha de avaliação que considerava aspectos metodológicos, conteúdo e clareza da apresentação.

Além dos acadêmicos e professores, a JICI também contou com a participação de pesquisadores convidados e profissionais do Direito, que contribuíram com palestras e oficinas voltadas ao aprimoramento da pesquisa e da prática jurídica.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

A iniciação científica desempenha um papel essencial na graduação ao estimular a produção do conhecimento e o desenvolvimento do pensamento jurídico, permitindo que os discentes adquiram habilidades analíticas e investigativas fundamentais para a compreensão e aplicação do Direito. Segundo Vasconcelos et al. (2009), a pesquisa acadêmica na graduação fortalece a capacidade crítica do aluno, aprimora sua argumentação jurídica e amplia sua compreensão sobre os fenômenos jurídicos e sociais, favorecendo sua atuação futura tanto no meio acadêmico quanto na prática profissional.

A interdisciplinaridade no ensino jurídico, por sua vez, proporciona uma formação mais abrangente e conectada a diferentes áreas do conhecimento, possibilitando que o estudante compreenda o Direito em um contexto mais amplo. Conforme Zimiani e Hoepfner (2008), a interdisciplinaridade promove maior integração entre teoria e prática, permitindo que os acadêmicos desenvolvam um pensamento jurídico contextualizado e consigam articular o Direito com outras ciências, como Filosofia, Sociologia e Economia. Essa abordagem fortalece o senso crítico e estimula uma visão mais reflexiva sobre os desafios do sistema jurídico contemporâneo.

A realização de eventos acadêmicos voltados à iniciação científica também exerce um impacto significativo na formação dos alunos, funcionando como um espaço de socialização do conhecimento e aperfeiçoamento acadêmico. Segundo Rodrigues e Oliveira (2020), a participação em congressos, jornadas e seminários científicos favorece o engajamento estudantil, amplia o repertório teórico e incentiva a produção científica, sendo esses elementos essenciais para a qualificação acadêmica e profissional. Essas atividades proporcionam aos alunos a oportunidade de

apresentar pesquisas, interagir com especialistas e aprimorar suas habilidades de comunicação e argumentação, preparando-os melhor para desafios como o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a atuação no mercado jurídico.

Ao unir pesquisa, ensino e extensão, a XX Jornada de Iniciação Científica e Interdisciplinaridade (XX JICI) consolidou-se como um espaço privilegiado para a integração entre acadêmicos, docentes e pesquisadores, promovendo um ambiente de troca de experiências e reflexões críticas sobre o Direito. A ampla participação discente e os resultados obtidos demonstram que o estímulo à iniciação científica desde os primeiros períodos do curso contribui para uma formação acadêmica mais sólida, fortalecendo a cultura de pesquisa e promovendo a valorização da produção científica como ferramenta essencial para o avanço do conhecimento jurídico.

Dessa forma, o evento reafirmou a relevância da iniciação científica e da interdisciplinaridade na formação jurídica, evidenciando que a articulação entre teoria e prática é indispensável para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional no campo do Direito. Ao proporcionar um espaço de investigação e troca de saberes, a JICI não apenas qualifica os discentes academicamente, mas também fortalece sua preparação para desafios profissionais e acadêmicos futuros, consolidando a importância da pesquisa na graduação em Direito.

A XX Jornada de Iniciação Científica e Interdisciplinaridade (XX JICI) foi planejada e executada em diversas etapas para garantir sua organização e eficácia. O processo iniciou-se com a definição do tema, seguido da estruturação das atividades e organização do edital, estabelecendo diretrizes claras para os participantes. Em seguida, foram abertas as inscrições e a submissão de trabalhos, realizadas por meio da plataforma EVEN3, o que permitiu maior transparência e controle do processo. A apresentação dos trabalhos ocorreu em sessões presenciais no auditório da universidade, onde os acadêmicos tiveram um tempo de exposição previamente definido e receberam feedback imediato da banca avaliadora, permitindo um processo avaliativo mais dinâmico e construtivo.

Para mitigar quaisquer problemas de submissão de trabalhos, foi incentivado que os professores realizassem sessões de orientação para auxiliar os discentes na estruturação de seus trabalhos, garantindo maior alinhamento com os critérios de avaliação detalhados e transparentes previstos em edital, proporcionando uma análise mais justa e objetiva. Outro ponto essencial foi o feedback imediato da banca examinadora, permitindo que os alunos compreendessem melhor os aspectos a serem aprimorados e obtivessem orientações para futuras produções acadêmicas.

Os resultados do evento foram bastante positivos. A participação de 350 acadêmicos e 14 docentes demonstrou o impacto e a relevância da jornada no meio acadêmico. Observou-se um significativo aprimoramento das habilidades de pesquisa e escrita acadêmica dos discentes, além de uma melhor preparação para exames e desafios profissionais, como o Exame da OAB. O evento também contribuiu para o fortalecimento da cultura acadêmica no campus, incentivando a continuidade da pesquisa científica no curso de Direito e promovendo um ambiente mais propício ao desenvolvimento intelectual e profissional dos estudantes.

Além disso, o evento possibilitou interação com outros eventos científicos, como o VI CIPEEX, ampliando o impacto da jornada na formação dos discentes. Em suma, a realização da XX JICI consolidou a importância da iniciação científica e da interdisciplinaridade na formação jurídica, demonstrando que a integração entre teoria e prática é fundamental para o desenvolvimento de competências críticas e profissionais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A XX Jornada de Iniciação Científica e Interdisciplinaridade (XX JICI) reafirmou sua importância como um espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a socialização do conhecimento jurídico e o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais essenciais para os discentes. O evento é uma oportunidade valiosa para o aperfeiçoamento da produção científica, incentivando os alunos a se envolverem com a pesquisa e a fortalecerem sua capacidade crítica e argumentativa.

Além disso, a JICI demonstrou ser uma ferramenta estratégica para aproximar os acadêmicos do universo da pesquisa científica, permitindo-lhes compreender a importância da investigação acadêmica na construção do conhecimento jurídico e na resolução de problemas práticos da sociedade. A participação ativa dos alunos nas diferentes etapas do evento refletiu o impacto positivo das metodologias adotadas, que estimularam a interação, a troca de saberes e a interdisciplinaridade no ensino do Direito.

Para futuras edições, recomenda-se a ampliação das oficinas preparatórias para a OAB, expandindo sua oferta para a comunidade externa, incluindo egressos e bacharéis que buscam aprimoramento para o exame. Essa iniciativa contribuiria para fortalecer a relação entre a universidade e a sociedade, além de ampliar o alcance do evento como uma referência acadêmica no contexto jurídico.

Outro aspecto a ser aprimorado é a diversificação dos temas abordados nas apresentações científicas, incentivando pesquisas em novas áreas do Direito e em temas emergentes, como tecnologia e inovação jurídica, acesso à justiça e direitos fundamentais. Além disso, é essencial aprimorar o acompanhamento da evolução dos discentes na iniciação científica, garantindo que o impacto do evento seja mensurável ao longo de sua trajetória acadêmica.

A continuidade e o aperfeiçoamento da JICI são fundamentais para consolidar a cultura acadêmica no curso de Direito, estimulando o protagonismo dos discentes na produção científica e qualificando-os para os desafios do mundo jurídico contemporâneo. Assim, o evento se reafirma como um importante instrumento de formação acadêmica e profissional, reforçando o compromisso da UniEvangélica com o ensino de qualidade e a promoção do conhecimento jurídico aplicado à realidade social.

## REFERÊNCIAS

RODRIGUES, Deivison De Castro; OLIVEIRA, Edson Aparecida de Araujo Querido. A importância da extensão cultural para as universidades: uma exigência para além da formação profissional. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 97955-97970, 2020.

VASCONCELLOS, Maura MM; BERBEL, Neusi AN; OLIVEIRA, Cláudia C. Formação de professores: o desafio de integrar estágio com ensino e pesquisa na graduação. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 90, n. 226, p. 609-623, 2009.

ZIMIANI, Doroteu Trentini; HOEPPNER, Márcio Grama. Interdisciplinaridade no ensino do direito. **Akrópolis-Revista de Ciências Humanas da UNIPAR**, v. 16, n. 2, 2008.